

Avaliação de Impactos Socioambientais na Região da Microbacia do Ribeirão do Machado em Cruz das Almas – BA.

Evaluation of Social-Environmental Impacts in the Region of the Watershed Ribeirão do Machado in Cruz das Almas – BA

DOURADO, Camila da S. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, email: milasdourado@hotmail.com; MOREIRA, Gabriel C. Monteiro. UFRB, email: gabrielcmmoreira@yahoo.com.br; JESUS, Jucimara Anunciação de. UFRB, email: jucideyeshua@hotmail.com. PINTO, Flávia da C. UFRB, email: flaviaconce@hotmail.com. CERQUEIRA, Bruno dos S. UFRB, email: brunosc18@gmail.com. SAMPAIO, Cláudia B. Vaz. UFRB, email: claudiabloisi@gmail.com.

Resumo

A interação entre o ser humano e o meio ambiente tem sido um importante objeto de estudo no meio científico. O presente trabalho buscou avaliar possíveis impactos socioambientais resultantes da gestão dos recursos naturais, exercida pelos habitantes ribeirinhos, na região da microbacia hidrográfica do Ribeirão do Machado na cidade de Cruz das Almas – BA. Para isso, foram levantadas informações, através da aplicação de questionários, de cunho sócio-ambiental e econômico de uma amostra da população ribeirinha. A amostra foi composta por uma média de 25 famílias residentes às margens do riacho de forma a conferir representatividade à pesquisa. A análise dos dados obtidos permitiu relacionar as atuais condições de degradação na região da microbacia com as atividades exercidas pela comunidade no local. Além da má utilização dos recursos naturais e do manejo inadequado do solo, o despejo de dejetos diretamente no riacho influencia de forma direta na sustentabilidade do mesmo.

Palavras-chave: Degradação ambiental, população ribeirinha, atividade agrícola.

Abstract

The interaction between humans and the environment has been an important object of study in science. This study aimed to assess possible environmental impacts resulting from natural resource management, exercised by the coastal inhabitants in the region of the watershed Ribeirão do Machado in the city of Cruz das Almas - BA. For this, information was raised through the questionnaires, of a socio-economic environment and a sample of the riverside. The sample was composed by an average of 25 families living on the banks of the creek so as to give representation to the research. The analysis of data obtained allowed to relate the current conditions of degradation in the region of the watershed to the activities performed by the local community. Besides the misuse of natural resources and inadequate management of soil, dumping of waste directly into the stream directly influences the sustainability of it.

Keywords: *Environment degradation, riverside's people, agricultural active.*

Introdução

As atividades exercidas por indivíduos de qualquer grupo social resultam em interferências de cunho socioambiental que são refletidas no meio habitado pelo grupo. A exploração desordenada dos recursos naturais, o uso inadequado dos solos, o desmatamento irracional, o uso indiscriminado de fertilizantes, corretivos e agrotóxicos vêm provocando inúmeros problemas ambientais, principalmente em áreas de nascentes e regiões ribeirinhas, alterando a qualidade e quantidade de água drenada pela bacia (PINTO, 2003).

Segundo Castro e Lopes (2001), a degradação das áreas de encosta, não ocorre apenas no meio rural, mas também nas grandes cidades. O crescimento desgovernado sem o planejamento

Resumos do VI CBA e II CLAA

adequado faz com que nas periferias, se aglomerem um grande número de pessoas. Desses aglomerados, a compactação do solo, a erosão e o assoreamento dos cursos d'água, e também, a falta de estrutura adequada de saneamento básico, faz com que nessas áreas, surjam fontes de poluição ambiental que irão causar a contaminação dos mananciais.

Segundo Gliessmann (2001), o objetivo da agroecologia é o desenvolvimento de uma agricultura que seja, ao mesmo tempo, ambientalmente sustentável, produtiva e rentável. O modelo de agricultura baseado na família trabalha os conceitos de cidadania, disponibilidade de recursos e liberdade política e ideológica uma vez que quebra os paradigmas impostos pelos grandes produtores ou mercado externo se constituindo assim, em um importante campo de atuação da ciência agroecológica. Neste contexto, pesquisas interdisciplinares, em direta interação com os conhecimentos locais e empíricos dos agricultores, podem ser desenvolvidas objetivando-se reduzir os impactos causados pelo sistema produtivo adotado.

O Ribeirão do Machado é um dos afluentes que fazem parte da bacia hidrográfica do Rio Capivari e localiza-se no município de Cruz das Almas – Ba. Esse afluente é o principal objeto de estudo do presente trabalho que visa avaliar os possíveis impactos socioambientais gerados pelas atividades desenvolvidas pelos habitantes ribeirinhos dessa microbacia.

Metodologia

O trabalho foi realizado na comunidade ribeirinha do Riacho do Machado, denominada “Miradouro” no município de Cruz das Almas - Bahia. A comunidade fica localizada no perímetro da micro-bacia do Ribeirão do Machado configurando, assim, uma relação direta com o riacho. As aplicabilidades do DRP em questões relativas ao meio ambiente são inúmeras. Nesses casos, a metodologia incorpora um visão agroecossistêmica, e é chamado de Diagnóstico Rápido Participativo de Agroecossistemas – DRPA (BROSE, 2001). A metodologia do DRPA adotada foi através do diagnóstico visual, a aplicação de questionários e a análise dos dados obtidos para a promoção de uma atividade extensionista sensibilizando a comunidade para a educação ambiental.

Realizou-se o diagnóstico visual com registro de imagens, através de visitas constantes à comunidade e acompanhamento das atividades desenvolvidas no local. Após a realização deste diagnóstico, obtivemos as informações necessárias para a elaboração dos questionários aplicados posteriormente com o objetivo de identificar quais os possíveis tipos de relações da comunidade com o riacho: atividades desenvolvidas ao seu entorno, utilização dos recursos hídricos, geração de renda, atividades indiretas bem como a relação de dependência da comunidade em relação ao riacho.

Os questionários foram aplicados em número de 25 em visitas seqüenciadas à comunidade. A aplicação ocorreu de forma interativa, promovendo uma relação de confiança com os moradores do local e, entendendo as limitações e dificuldades encontradas pelos mesmos. Essa metodologia é essencialmente dialógica, deixando aflorar a participação dos moradores da comunidade no levantamento de informações (GOMES et al., 2005).

Segundo Brose (2001), antes do parecer estritamente técnico, a população-alvo precisa ser a avaliadora das condições ambientais de sua microrregião para que se perceba, em conjunto, quais deveriam ser as práticas produtivas que devem ser alteradas, de modo a conquistar um comportamento conservacionista dos recursos naturais. Neste contexto, a análise dos dados, bem como os resultados obtidos a partir deles, foram utilizados na elaboração de um diagnóstico da influência da comunidade ribeirinha no funcionamento e manutenção do riacho.

Resultados e discussões

A partir dos dados obtidos com a aplicação dos questionários pode-se inferir que a comunidade ribeirinha da microbacia do Ribeirão do Machado em suas inúmeras atividades exerce influência direta e indireta sobre a conservação e manutenção do Riacho do Machado. Esta comunidade reside a mais de 15 anos na região, possui renda média de aproximadamente, um salário mínimo e apresenta um quadro percentual de atividades como fonte de renda de: 11,1% agricultura; 11,1% comércio; 11,1% fábrica de fumo; 44,4% benefício do governo; e 22,2% autônomos ou possui outra fonte de renda.

Observou-se que o tipo de agricultura desenvolvida pelos produtores rurais que foram entrevistados se enquadra no modelo da agricultura familiar. Cujas técnicas agrícolas adotadas são passadas de geração em geração; tendo como mão de obra os membros da própria família; apresentando também implantação de culturas diversificadas; e utilização de recursos da propriedade para o manejo dessas culturas.

Verificou-se que a parcela de moradores que utilizam as terras nas proximidades das nascentes e cursos d'água da microbacia com as atividades agrícolas, além de estar infringindo a normatização da Resolução nº 303 do CONAMA para as áreas de preservação permanentes (APPs), que define para esta situação, 50m de diâmetro de raio para nascentes e 30m para cursos d'água com menos de 10m de largura, ocupando essas dimensões, adotam implementos agrícolas e insumos, a exemplo de formicidas e adubos químicos que causam um impacto negativo na qualidade ambiental do riacho.

O manejo inadequado do solo da microbacia ocasiona perdas por erosão e o conseqüente assoreamento dos mananciais, comprometendo a vida útil deste recurso. Desta forma, os resíduos químicos dos produtos usados no manejo das culturas implantadas, próximas ao riacho, são conduzidos para o seu leito através das enxurradas e afetam de forma direta a manutenção e sobrevivência dos organismos aquáticos e também, na qualidade da água, tornando-a imprópria para o consumo. Esta atividade vem sendo desenvolvida pelos agricultores vinculados ao projeto Volta à Terra (criado em 1990 na antiga escola de agronomia) que tem por objetivo a utilização agrícola das terras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Foi verificado que o esgotamento é direcionado às manilhas que despejam os resíduos diretamente nas águas do riacho apesar de 85,2% da amostra de habitantes afirmarem que a comunidade possui saneamento básico. O resultado disso é, além da contaminação por organismos patogênicos, o odor e coloração desagradável da água, impedindo o uso humano e animal da mesma.

O baixo grau de escolaridade apresentado pela maior parte dos habitantes entrevistados é fator contribuinte para a falta de sensibilização da população quanto à depreciação do seu patrimônio natural. Em média, 96,3% dos entrevistados apontaram a ocorrência de doenças na comunidade, sendo que 55% são verminoses, um fator que deve ser levado em consideração. O destino do lixo também compromete a integridade ambiental da microbacia, pois alguns habitantes afirmaram queimar o lixo produzido pela família, afetando, os microorganismos do solo, o teor de gases poluentes na atmosfera e conseqüente exposição do solo aos efeitos da erosão, comprometendo, assim, a sobrevivência do riacho.

Os benefícios à qualidade de vida (a exemplo da melhoria na saúde e das condições de trabalho da família), envolvidos no uso de tecnologias ecológicas, estão no centro do debate sobre inovações tecnológicas na agricultura, pois estão diretamente associados a necessidades dos seres humanos que trabalham na agricultura seja ela familiar ou patronal e, portanto, podem

Resumos do VI CBA e II CLAA

servir de ponto de partida para a formação da consciência ambiental dos agricultores

Conclusões

As atividades agrícolas exercidas na região da microbacia do Ribeirão do Machado, caracterizadas pela utilização de implementos agrícolas e agroquímicos, a extração de madeira da mata ciliar, a queima de lenha e do lixo produzido, são fatores de impacto ambiental que contribuem para a degradação da região. O modelo de agricultura mais adotado nesta comunidade é o modelo convencional desprezando o impacto do mesmo sobre o meio ambiente. Outros métodos ou modelos de agricultura presentes dentro da ciência da agroecologia poderiam ser adotados nesta comunidade em uma tentativa de se estabelecer um modelo mais próximo da agricultura sustentável.

A sensibilização para as premissas da educação ambiental é de fundamental importância para o funcionamento sustentável desta bacia, tendo a vista o impacto degradador da comunidade ribeirinha e o grau de escolaridade ou instrução da mesma. Desta forma, a pesquisa servirá de base para uma ação extensionista nesta comunidade, promovendo a sociabilização do conhecimento científico objetivando o desenvolvimento ou aprimoramento das atividades agrícolas de forma sustentável.

A comunidade dispõe de diversos recursos que se explorados de forma racional podem garantir aos produtores/agricultores condições melhores de saúde, viabilidade/lucratividade econômica, produtividade e o caráter agregador da agricultura familiar. A criação de novas tecnologias de produção a partir do intercâmbio entre os engenheiros agrônomos e os agricultores visando o aumento da atividade agrícola, poderá não só desenvolver e aprimorar o sistema produtivo, mas também, garantir a sobrevivência e futura revitalização do riacho.

Referências

BROSE, M. *Metodologia participativa: Uma introdução à 29 instrumentos*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001, 71 p.

CASTRO, P.S.; LOPES, J.D.S. *Recuperação e Conservação de Nascentes*. Viçosa: CPT, 2001, 112 p.

GLIESSMAN, S.R. *Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

GOMES, M.A.O. SOUZA, A.V.A. de. CARVALHO, R.S. de. Diagnóstico Rápido -Participativo (DRP) como mitigado de impactos socioeconômicos negativos em empreendimentos agropecuários. In: BROSE, M. (Org.). *Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005.

PINTO, L.V.A. *Caracterização Física da Sub-bacia do Ribeirão Santa Cruz, Lavras, MG, e Propostas de Recuperação de Suas Nascentes*. 2003. 180 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia florestal) - Universidade Federal de Lavras, Lavras. 2003.